



# **LÍNGUA PORTUGUESA**

**Decifrando os Porquês**

**PROF. JOÃO BOLOGNESI**

## DECIFRANDO OS PORQUÊS

Prova de Língua Portuguesa e o uso dos porquês: um nasceu para o outro. Aos concursandos: dominá-los, um dever; desconhecê-los, um castigo.

**1. porque:** conjunção; introduz causa, explicação; em geral pode ser trocado por outra conjunção com o mesmo valor: *pois, tendo em vista que, visto que*.

Eles resolveram ficar porque estava chovendo muito.

O trabalho poder ser melhorado, principalmente porque ainda faltam seis dias até a entrega.

Haverá uma saída melhor, até porque o rapaz é bastante competente.

Ele fará o serviço só porque você mandou.

Eles resolveram ficar porque estava chovendo muito?

**Observação<sup>1</sup>** – Na última frase, embora haja o tom interrogativo, o uso do *porque* é de conjunção causal, equivalente a *pois, tendo em vista que, visto que*. Para testar, experimente tirar a interrogação e inserir ponto final.

Eles resolveram ficar porque (pois) estava chovendo muito.

Eles resolveram ficar porque (pois) estava chovendo muito?

Conclusão: não é o tom que determina o uso dos porquês, e sim seu valor gramatical no contexto.

**Observação<sup>2</sup>** – Uma estratégia da banca, para dificultar a troca, é antepor uma palavra ao “porque”. Por isso, é bom ter uma segunda troca à disposição. Observe:

O trabalho poder ser melhorado, *principalmente porque* (= principalmente tendo em vista que) ainda faltam seis dias até a entrega.

Haverá uma saída melhor, *até porque* (= até tendo em vista que) o rapaz é bastante competente.

**2. porquê:** substantivo; troca-se pela palavra **motivo**: o *porquê* do atraso = o *motivo* do atraso; único que pode formar plural (os porquês); é acentuado em qualquer posição que ocupe na frase, pois o acento é em razão de ser substantivo; o normal é vir com determinante:

. *artigo*: o porquê, os porquês, uns porquês;

. *pronome*: meu porquê, seu porquê, este porquê, aquele porquê, algum porquê, qualquer porquê, nenhum porquê, cada porquê;

. *numeral*: primeiro porquê, segundo porquê, um porquê, dois porquês.

Ninguém sabia o porquê (= o motivo) da briga.

Dê-me um porquê (= um motivo) para tamanha confusão.

Lá vem ele e seus demorados porquês.

Entre os vários “porquês”, há um que merece atenção especial, tanto pela dificuldade como pela recorrência em provas. Trata-se do “por que” em duas palavras. Observe antes a classificação e as possibilidades de análise:

**3. por que:** pronome relativo; equivalente a **pelo qual, pela qual, pelos quais, pelas quais.**

Era muito conhecida a rua por que (= pela qual) eles passaram.

O livro por que (= pelo qual) você tem preferência é de Machado de Assis.

Considero excelentes as decisões por que (= pelas quais) vocês optaram.

Eram óbvias as razões por que (= pelas quais) ele cochichava.

Os sonhos por que (= pelos quais) lutamos nos dão força e inspiração.

**4. por que:** pronome interrogativo; equivalente a **por qual razão**; forma orações interrogativas diretas e indiretas; é o mais recorrente nas questões.

. *Oração interrogativa direta:* Por que (= Por qual razão) eles agem sempre assim?

. *Oração interrogativa indireta:* Não me pergunte por que (= por qual razão) eles agem sempre assim.

. *Oração interrogativa direta:* Por que (= Por qual razão) ele continua a mentir?

. *Oração interrogativa indireta:* Queremos saber por que (= por qual razão) ele continua a mentir.

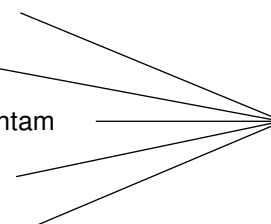
. *Oração interrogativa direta:* Por que (= Por qual razão) houve falha na máquina?

. *Oração interrogativa indireta:* Descubra por que (= por qual razão) houve falha na máquina.

**Observação** – As *orações interrogativas indiretas* são aquelas em que a pergunta é introduzida por um verbo. Vale destacar que terminam em ponto final.

. **oração interrogativa direta:** *Por que* ele se atrasou?

. **oração interrogativa indireta:**

Já sabemos	—		<i>por que</i> ele se atrasou. (= por qual razão)
Indago	—		
Todos perguntam	—		
Responda	—		
Fale agora	—		

**5. por quê:** pronome interrogativo; também recebe a troca **por qual razão**; vem em fim de frase e com acento.

Você faltou, mas nem me precisa falar por quê. (= por qual razão + fim da frase)

Ele fez isso por quê? (= por qual razão + fim da frase)

Não deixe de entender que há algumas construções que permitem dois usos corretos, embora o sentido seja distinto:

Houve falha no projeto, mas ninguém sabe o porquê. (= sabe o motivo)

Houve falha no projeto, mas ninguém sabe por que, (= sabe por qual razão)

Repare, porém, que na frase abaixo só um uso é correto:

Logo explicaremos por que aconteceu o atraso na entrega.

Logo explicaremos por qual razão aconteceu o atraso na entrega.

Apesar de muita gente insistir, ali não cabe “porquê” (= motivo) nem a marteladas.

*Errado:* Logo explicaremos porquê aconteceu o atraso na entrega.

*Errado:* Logo explicaremos motivo aconteceu o atraso na entrega.

Para usar “porquê”, deve-se mudar a estrutura da frase:

*Correto:* Logo explicaremos o porquê de acontecer o atraso na entrega.

*Correto:* Logo explicaremos o motivo de acontecer o atraso na entrega.

Abaixo há uma síntese (grude-a na memória) e uma lista com questões selecionadas de prova. Algumas receberam adaptação. Boa sorte e bons estudos!

**1- porque = pois, tendo em vista que**

**2- (o) porquê = (o) motivo**

**3- por que = pelo qual / pela qual / pelos quais / pelas quais**

**4- por que = por qual razão**

**5-por quê = por qual razão (em fim de frase)**

## Questões de prova

**Julgue a correção dos trechos (correto ou errado).**

1. (ESAF) Eu tinha 20 anos, nunca me metera em política e não saberia explicar **porque** estava ali, tão longe de casa, brigando uma briga que não era minha.
2. (CESPE) O deputado explicou **porque** era contrário à prática referida e citou o princípio constitucional da igualdade dos cidadãos perante as leis.
3. (ESAF) Durante anos, as pessoas simplesmente não conseguiam entender **porque** os computadores, aparentemente, não eram capazes de elevar a produção.
4. (FCC) O autor se pergunta **por que** haveriam de ser cruéis os animais que aspiram à propagação da espécie.
5. (FCC) Nessa conjuntura, é difícil explicar **porquê** a mobilidade da mão de obra decresceu.
6. (ESAF) Ainda que a insatisfação seja inerente ao ser humano, há que se verificar **porque** terá ele buscado refúgio nas mercadorias para experimentar estados de plena satisfação.
7. (FCC) Os traumas **por que** tantas vezes passam os jovens são esquecidos, mas não os momentos em que lograram ser felizes.
8. (ESAF) O processo de integração **por que** passa o ser humano na escola atinge a dimensão política no exercício de sua capacidade crítica.
9. (FCC) Os critérios **por que** se pautam os jornais televisivos, nesse tipo de transmissão, não são minimamente éticos.
10. (CESPE) Se as armas não discriminam suas vítimas, não há **por que** não possam voltar-se contra os que as manuseiam, alheias aos supostos privilégios de quem as aciona.
11. (ESAF) A educação é um fator fundamental, principalmente **por que** vai conformando a mentalidade dos indivíduos e abrindo-lhes horizontes específicos.
12. (CESPE) Conforme o relatório do PNUD, 64,7% dos entrevistados —entre os 18.643 latino-americanos ouvidos— afirmam que os governantes não cumprem o que prometem **por que** mentem para ganhar as eleições.
13. (ESAF) Mas há referências a línguas gerais de base africana em vários pontos do País, línguas essas que, por forte presunção, eram a dos quilombos, que desde o século XVI se multiplicaram no território, quilombos que, quando não intercomunicantes, não teriam **por que** ter a mesma língua geral de base africana.
14. (ESAF) “O espetáculo,” diz Hamlet, “eis a armadilha com que apanharei a consciência do rei”. Apanhar é a palavra certa. **Porque** a consciência anda depressa ou se encolhe.

15. (ESAF) Mas se eles ficaram menos loquazes, foi **por que** a sociedade, aparentemente, não precisava mais deles.

16. (FCC) Nós não nos insurgimos contra esse despropositado aparato de leis **porque** não temos quaisquer convicções quanto aos nossos fundamentos morais.

17. (FCC) O economista técnico supõe que toda a economia é regida graças às leis de demanda e oferta, motivo **porque** ele se aplica tão somente em referendar o sistema globalizado vigente em nossos dias.

18. (FCC) Os ideais por que lutam os cidadãos costumam ser mais claros do que as razões **por que** se abstêm de lutar.

19. (FCC) É preciso **corrigir** a forma sublinhada na frase:

- a) A justiça social, por que todos lutam, está longe de ser alcançada.
- b) Os homens se corrompem porque seus interesses pessoais sobrepujam todos os outros.
- c) Por que sempre há os que deturpam o pensamento alheio?
- d) Sim, a vontade geral quase nunca sobrepuja as vontades particulares, mas por que?
- e) O porquê do egoísmo humano sempre foi um grande mistério.

20. (FCC) Está correto o emprego do elemento sublinhado em:

- a) Muita gente se agarra à imagem artificial de si mesma sem saber porquê.
- b) Não é fácil explicar o porquê do prestígio que alcança a imagem ilusória das pessoas.
- c) Não sei porque razão os outros querem nos impor a imagem que têm de nós.
- d) Se a ela aderimos, é por que nossa imagem ilusória traz alguma compensação.
- e) Queremos perguntar, diante do espelho artificial, por quê nossa imagem não está lá.

21. (FCC) A forma **porque** preenche corretamente a lacuna da frase:

- a) Apenas me pergunto \_\_\_\_\_ as pessoas falam tanto ao telefone.
- b) Queria saber o \_\_\_\_\_ de as pessoas falarem tanto ao telefone.
- c) As pessoas falam tanto ao telefone, e ninguém sabe \_\_\_\_\_.
- d) A razão \_\_\_\_\_ tantos falam tanto ao telefone ninguém esclarece.
- e) Não sei se as pessoas falam tanto ao telefone \_\_\_\_\_ de fato precisam.

**22.** (FCC) A alternativa correta é:

- a) Ela não nos disse por que razão tornou-se uma otimista; e se ela tornar ao seu pessimismo, será que nos explicará por quê?
- b) A razão porque muitos se tornam pessimistas está no mundo violento de hoje; por quê outra razão haveriam de se enganar?
- c) “Por que sim”: eis como respondem os mais impacientes, quando lhes perguntamos porque, de repente, se tornaram otimistas.
- d) Sem mais nem porquê, ele passou a ver o mundo com outros olhos, dizendo que isso aconteceu por que encontrara a verdade na religião.
- e) Não sei o por quê do seu pessimismo; porque você não me explica?

**23.** (VUNESP) Assinale a alternativa em que há erro no uso de “porque”, “porquê”, “por que”, “por quê”.

- a) Você não veio porque não quis.
- b) Queria saber o porquê desse fenômeno.
- c) Não descobrimos por que razão ela chorou.
- d) Não se sabe porque todos saíram.

**24.** (FCC) Está correto o emprego do elemento sublinhado em:

- a) As alterações porque sofrem as instituições podem ser necessárias.
- b) Os caminhos porque percorrem os valores humanos são, por vezes, indevassáveis.
- c) Se há rigor e ética nas instituições, algumas não funcionam mesmo porquê?
- d) Há que se investigar o porquê de as instituições serem tão manipuláveis.
- e) Não se sabe o por que das instituições serem falhas, mesmo quando bem arquitetadas.

**25.** (FCC) Assinale a alternativa que contém erro gramatical.

- a) Os porquês dos conceitos de sujeito e predicado na gramática.
- b) Por que os conceitos de sujeito e predicado têm problema?
- c) Os conceitos de sujeito e predicado têm problema. Por quê?
- d) Os conceitos de sujeito e predicado têm problema. Porquê?
- e) Não se sabe por que os conceitos de sujeito e predicado têm problema.

**26.** (FCC) A razão .....se premiou Pamuk é clara, mas sempre haverá quem pergunte .....não foi outro o premiado.

Preenchem corretamente as lacunas:

- a) por que / por que
- b) por que / porque
- c) porquê / por que
- d) porque / porque
- e) por que / porquê

27. (FCC) A forma **por que** preenche a lacuna:

- a) Os cearenses expandiram as fronteiras .....movidos pelas mais duras necessidades.
- b) Um dos motivos .....Hélio Pólvora se agradou desse romance é a visão original do autor.
- c) Márcio Souza decidiu-se pelo humor .....se dispôs a fazer de seu livro uma sátira histórica.
- d) O livro de Márcio Souza fez sucesso pela inteligência e pelo humor, não há outro .....
- e) Muitos se escandalizaram com romance, mas se recusaram a dizer o .....

28. (ESAF) “Se um lado ou outro aparenta vantagem na contagem das urnas, não faz diferença. O que importa é extinguir o Grande Medo. E nem um lado nem outro poderia fazê-lo. Todos sabemos muito bem porquê.”

A última palavra do texto merece reparo. Há duas expressões que a substituiriam com a devida correção gramatical: **por quê** e **o porquê**.

29. (ESAF) “Há muitas razões pelas quais não se deve aceitar tal relação de causalidade.”

O segmento “Há muitas razões pelas quais...” pode também ser corretamente escrito como “**Há muitas razões por que...**”.

30. (CESPE) “Adverte-se, pois, que as precauções com secreções respiratórias são de importância decisiva, motivo **pelo qual** são recomendados cuidados especiais com a higiene e o isolamento domiciliar ou hospitalar, segundo a gravidade de cada caso.”

A substituição de “pelo qual”, pelo termo “por que” mantém a correção gramatical do período.

31. (CESPE) “Muita gente se espanta com o procedimento desse amigo. **Não sei por quê**. Eu, por mim, acho que Amadeu Amaral Júnior andou muito bem.”

Sem prejuízo para a correção gramatical do período, a expressão “por quê” poderia ser substituída por “o porquê”.

32. (IBADE) Assinale a frase gramaticalmente CORRETA:

- a) Jônio foi demitido por que dormia no trabalho.
- b) Não sei por que não foram mais chamados na firma.
- c) Porque você desistiu tão facilmente do trabalho?
- d) Não escrevi nada porquê não entendi o ditado.
- e) Eis o porque da nossa separação conjugal.



**33.** (UFPR) A respeito do uso dos “porquês” em língua portuguesa, considere as seguintes afirmativas:

1. Não sei **por que** há pessoas que não acreditam na ida do homem à Lua.
2. Os vereadores não foram à palestra sobre o meio-ambiente **porque** o prefeito não lhes concedeu verba suficiente para as despesas.
3. **Porque** há tanta incompreensão no mundo hoje em dia?
4. Um dos funcionários da área de TI faltou ao trabalho e não disse **por quê**.

Segue(m) as normas da língua portuguesa a(s) afirmativa(s):

- a) 1 apenas.      b) 2 e 3 apenas.      c) 3 e 4 apenas.      d) 1, 2 e 4 apenas.      e) 1, 2, 3 e 4.

**34.** (OBJETIVA) Acerca do uso dos porquês, analisar os itens abaixo:

I. Não compreendemos o porque de tanto drama.

II. As ruas por que ando carregam histórias da cidade.

- a) Os itens I e II estão corretos.      c) Somente o item II está correto.  
b) Somente o item I está correto.      d) Os itens I e II estão incorretos.

**35.** (OBJETIVA) Considerando-se o uso dos porquês, assinalar a alternativa CORRETA:

- a) Devo saber o porque.      c) A experiência porquê passei foi mágica.  
b) Ela foi embora, por que ele não a respeitava.      d) Deram-me somente um dia, e não sei por quê.

**36.** (OBJETIVA) Considerando-se o uso dos porquês, assinalar a alternativa que preenche com correção:

Tiago não sabe \_\_\_\_\_ foi tão mal nas provas.

Se chegamos até aqui é \_\_\_\_\_ trabalhamos duro.

- a) por que - por que      b) porque - por que      c) porque – porque      d) por que - porque

**37.** (UFMT) Analise as frases.

I- A secretária não sabe **porque** sua empresa jamais contratou pessoas com deficiência.

II- Não me parece difícil entender o **porquê** da falta de preparo dos candidatos a cargos eletivos na política.

III- Os passageiros de voos noturnos quase sempre carregam travesseiro, **por quê?**

IV- Não se deve fazer intrigas **por que** pode prejudicar quem as fez.

V- As razões **por que** desisti daquele emprego são puramente pessoais.

Segundo as regras da escrita culta, está correta a grafia da palavra porque em

- a) I, II, III e V, apenas.      b) I, III e IV, apenas.      c) I, II, IV e V, apenas.      d) II, III e V, apenas.

38. (FUNDATEC) “Talvez aí ele entenda **por que** Paulo Emílio não conseguia tirar seus olhos sorridentes de Lygia.”

No trecho acima, analise o emprego da expressão “por que”. Assinale a alternativa que apresenta a mesma situação de ocorrência e a mesma estrutura sintática do trecho indicado.

- a) Por que choras?
- b) Não entendi por que choras.
- c) Não entendi o por que de chorares.
- d) Tomei tal atitude por que quis.
- e) Tomaste tal atitude por que?

39. (IBADE) Assinale a alternativa em que a expressão PORQUE deve vir separada.

- a) Não reclame, porque é pior.
- b) Entendi o porquê da sua atitude.
- c) Tomou aquela decisão porque estava triste.
- d) Não sei porque atiraste a primeira pedra.
- e) Porque perdeu no jogo, ficou emburrada.

40. (FCM) Sobre o emprego da palavra “porque” no título do texto “Seu cachorro é um gênio – saiba o **porquê**”, é correto afirmar que essa palavra possui acento por ser:

- a) empregada em título.
- b) uma interrogativa indireta.
- c) empregada em final de frase.
- d) substantivada e sinônima de “motivo”.

## **GABARITO**

<b>1. errado (por que = por qual razão)</b>	<b>21.E</b>
<b>2. errado (por que = por qual razão)</b>	<b>22.A</b>
<b>3. errado (por que = por qual razão)</b>	<b>23.D</b>
<b>4. correto (por que = por qual razão)</b>	<b>24.D</b>
<b>5. errado (por que = por qual razão)</b>	<b>25.D</b>
<b>6. errado (por que = por qual razão)</b>	<b>26.A</b>
<b>7. correto (por que = pelos quais)</b>	<b>27.B</b>
<b>8. correto (por que = pelo qual)</b>	<b>28. correto</b>
<b>9. correto (por que = pelos quais)</b>	<b>29. correto</b>
<b>10. correto (por que = por qual razão)</b>	<b>30. correto</b>
<b>11. errado (porque = tendo em vista que)</b>	<b>31. correto</b>
<b>12. errado (porque = pois)</b>	<b>32.B</b>
<b>13. correto (por que = por qual razão)</b>	<b>33.D</b>
<b>14. correto (porque = pois)</b>	<b>34.C</b>
<b>15. errado (porque = tendo em vista que)</b>	<b>35.D</b>
<b>16. correto (por que = pois)</b>	<b>36.D</b>
<b>17. errado (por que = pelo qual)</b>	<b>37.D</b>
<b>18. Correto (por que = pelos quais/pelas quais)</b>	<b>38.B</b>
<b>19.D</b>	<b>39.D</b>
<b>20.B</b>	<b>40.D</b>